



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 27ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 15 de maio de 2017, com início às nove horas e quarenta minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josias de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 53/2017; Emenda nº 1 aditiva ao Projeto de lei nº 42/2017; Parecer nº 7 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social à emenda 2 ao Projeto de lei nº 42/2017; Parecer nº 64 favorável da Comissão de Justiça e Redação à emenda 1 ao Projeto de lei 49/2017; Parecer nº 58 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 49/2017; Parecer nº 11 favorável da Comissão de educação, cultura e desporto ao Projeto de lei nº 49/2017; Parecer nº 13 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 23/2017; Parecer nº 62 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao substitutivo nº 1 ao Projeto de lei 23/2017; Parecer nº 10 favorável da Comissão de educação, cultura e desporto ao substitutivo nº 1 Projeto de lei nº 23/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 118/2017 em resposta ao requerimento nº 118/2017 do vereador Pedro Sampaio; Ofício SEAJUR/ATL nº 122/2017 em resposta ao requerimento nº 117/2017 da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo; Ofício SEAJUR/ATL nº 121/2017 em resposta ao requerimento nº 138/2017 da Comissão de educação, cultura e desporto; Ofício SEAJUR/ATL nº 120/2017 em resposta ao requerimento nº 137/2017 do vereador Bocasanta; Ofício nº 20 da Secretaria de Segurança Pública sobre recebimento do ofício nº 22/2017 da CSPT desta Câmara Municipal; Relatório de desempenho do Banco de Alimentos CEASA/PR, referente ao mês de abril/2017; Protocolo nº 14.338.6341 do Chefe da Casa Civil Valdir Rossoni em resposta ao requerimento nº 360/2016; Ofício AF/DERES/GLICO 00138/2017 da AF sobre liberação de recursos. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Gugu Bueno, Alécio Espínola, Parra, Fernando Hallberg, Policial Madril, Celso Dal Molin e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Antes de iniciarmos a ordem do disso, a pedido do vereador Josué de Souza e Alécio Espínola a Câmara entrega hoje ao senhor Mário José Bracht, o título de cidadão benemérito de Cascavel. O referido título vem assinado por essa presidência e pelo prefeito de Cascavel Leonaldo Paranhos. Passo a palavra ao vereador Alécio Espínola que juntamente com o vereador Josué de Souza solicitou a entrega desse título de cidadão benemérito na data de hoje. - Vereador Alécio Espínola: É uma grande satisfação podermos reconhecer o que fazem muitas pessoas na cidade de Cascavel e sem dúvida nenhuma uma satisfação pra nós que somos colegas desse homem que tanto contribui não só pra Cascavel, mas pra tantas regiões do Brasil. Mário José Bracht nascido em Toledo em 18/12/1971, filho de pioneiros de Toledo. Tem 2 filhos. É engenheiro químico pós graduado em gestão ambiental e



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

agronegócio biotecnológico. Esse é um currículo que não fica na gaveta, tem semeado conhecimento. Com mais de 20 anos de experiência nas áreas de meio ambiente, inovação tecnológica, projeto de parques, intercâmbio internacional pra atração de empresas e investimentos. Participou ativamente da criação da Fundetec, projetou e implantou o parque tecnológico agroindustrial do oeste do Paraná. Em Cascavel coordenou a elaboração do estudo do plano de gestão da bacia hidrográfica do rio Cascavel e projetou o aterro sanitário, coleta seletiva e programa de atração de empresas de base mundial. Também participou da fundação da Fundetec e do centro de tecnologia de Toledo. É consultor credenciado do Sebrae, foi consultor da Citipar, Tecpar e Ipem do estado do Paraná. Coordenou o projeto de Plano Integrado de resíduos sólidos de Tibagi, projetou o Tecnoparque em Maringá e do Centro tecnológico de Arapiraca e Batalha- Alagoas. É um currículo invejável. Que você, Mário, possa ter longos anos de vida pra continuar dando essa contribuição não só a Cascavel, mas a todas essas regiões ainda mais que você se concentra tão importante que é o ambiental. Que Deus te abençoe. Muito obrigado. Convido o homenageado pra que suba ao plenário pra receber o título ao tempo que convido também os demais senhores vereadores pra que possamos fazer a referida entrega. Abro a palavra ao homenageado Mário Bracht. (O senhor Mário Bracht no uso da palavra falou sobre o seu trabalho e também sobre a dificuldade que a cidade de Cascavel hoje tem em absorver a grande quantidade de profissionais formados aqui. Ao final agradeceu pela homenagem.) – Presidente: Parabéns. Título merecido. Título esse aprovado em 2009 e que a Câmara hoje entrega. Fazer justiça ao vereador Josué de Souza que nos procurou no começo dessa legislatura pedindo que fosse feita essa entrega. Necessário fazer essa referência nessa entrega feita pelo vereador Josué de Souza e Alécio Espínola. Passamos pra ordem do dia. Temos as atas da 25ª e 26ª sessões ordinárias e a 1ª sessão extraordinária realizada dia 13 e 14 de maio de 2017. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 42/2017 de autoria dos vereadores Fernando Hallberg, Policial Madril, Paulo Porto, Serginho Ribeiro e Pedro Sampaio que dispõe sobre a publicação, no portal da transparência do município de Cascavel, as listas dos pacientes que aguardam por consultas, exames e intervenções cirúrgicas nos estabelecimentos da rede pública de saúde do município de Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Hoje temos um projeto sobre transparência na saúde no município de Cascavel. A gente vê a gravidade da situação da saúde pública, sabemos que é um problema que vem de várias gestões e é difícil de resolver. Porém, quando implantamos processos transparentes na saúde de Cascavel conseguimos enxergar o cenário como um todo e fica mais fácil fiscalizar e entender o que está acontecendo. Colocamos nesse projeto a transparência em todas as filas da saúde, envolvendo exames, consultas, vagas em leitos hospitalares e intervenções cirúrgicas. Quantas vezes os senhores receberam reclamações dos cidadãos de Cascavel de que estão esperando por uma cirurgia a 3, 5 anos? Mas a gente só descobre quando alguém vem reclamar porque muita gente desiste, morre. Recebi muitas pessoas com consulta que estava pra ser marcada há 3 anos e aí quando foi chamada, porque perdeu a guia, não pôde consultar ou não sabia o que fazer. Em 3 anos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a pessoa já procurou outro lugar, enfim. Exames em que as pessoas estão sendo direcionadas quando de urgência até mesmo pra empresas privadas realizarem porque quando é de urgência o exame tem que acontecer em 30 dias. A nossa intenção com esse projeto além de tornar transparente o processo é que as pessoas consigam entender o prazo em que serão atendidas, porque é injusto esperar sem saber quantos têm na sua frente. Torço pra que nenhum de nós precise de atendimento de forma grave porque está difícil. Mas esse é o primeiro passo: tornar transparente. Também colocamos aqui que após esse paciente sair da fila de espera, ele tem que ir pra fila de pacientes atendidos pra que a gente consiga saber quantas pessoas de cada especialidade, e segundo alguns artigos desse Projeto de lei toda essa divulgação da informação, tem que ser separado por especialidade, saber o que é urgência e emergência e consiga criar um procedimento. Podemos cobrar que o Ministério Público dê esse encaminhamento porque muitos desses processos não são de responsabilidade do município, como a alta complexidade. Hoje a complexidade do processo torna difícil a sua fiscalização. Com isso, vamos saber quantos pacientes de cada área estão sendo atendidos por mês, semana, quantos de ortopedia foram atendidos esse mês. Na fila de psiquiatria são mais de 2000 pacientes na fila. Com isso vamos conseguir fiscalizar o Cisop também porque eu já fiz pedido de informações pra o Cisop e foi negado. Mas esse é o primeiro passo pra entendermos todo fluxo de trabalho, exames, consultas no município de Cascavel pra que a gente possa, além de dar esse respaldo pra o cidadão, que ele saiba qual posição está na fila pra que a gente possa também fiscalizar de maneira adequada. Peço voto favorável de todos os vereadores. Muito obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Quando se fala em leito nos hospitais é muito sério, mas alguma coisa vem acontecendo. Recebi uma ligação de uma enfermeira de um hospital particular aqui em Cascavel que tem convênio de leitos e ela falou que tinha várias pessoas esperando por leito e que lá tinha vaga. Cadê o chefe da 10ª Regional? Anda dormindo? Não consigo entender. Tem que ter essa audiência sim. E nossos deputados visitem também esses hospitais porque é questão de vida. Vamos trabalhar nessa situação. Temos que estar juntos nessa briga por mais leitos. Já que os deputados não vão, vamos nós mesmos. - Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Nos gabinetes aqui as pessoas vêm em busca de socorro em várias vagas. Não vamos conseguir ter vagas para auxiliá-los, mas podemos através desse projeto, que achei muito interessante, e é importante organizarmos o projeto e é isso que podemos tentar fazer. Parabenizar vocês pelo projeto. - Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. Tivemos o cuidado de colocar separado por cada especialidade e até tem uma emenda de autoria dos senhores que acho que supre mais essa demanda do grau de complexidade. Podemos entender de onde é aquele leito, aquele leito é de responsabilidade de qual hospital? É difícil dar uma resposta correta sem ter essa informação. Tendo isso, a relação em tempo real num site, vamos conseguir cobrar semanalmente da 10ª Regional de saúde que forneça os leitos adequados e tornando o discurso dessas pessoas mais difícil. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Em Cascavel não é só o Miroslau Bailak que está dormindo, o promotor da saúde também. Se você for na Tancredo Neves é só ronco, um do lado esquerdo e outro do lado direito. Essa semana uma paciente foi no PAC com o ovário torcido, ficou 5 dias tomando remédio ninguém fez nada mandaram



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pra o Salete opere num dia no outro ela foi embora. Só que lá no HU tem um médico que ganha plantão à distância de ginecologia. Então, o Bocasanta operando pelo SUS ganhando 100 reais e o cara ganhando 1000 pra ficar em casa dormindo. Na outra gestão tinha uma mulher que internou com uma cólica biliar no domingo e ia operar na sexta-feira. É uma quadrilha em cima de quadrilha e essa quadrilha o principal chefe é o promotor de saúde. Os médicos de plantão do HU, que dão consulta à distância, devem ser plantonistas do SUS e não do HU. Não tem vaga no HU, tem no Salete, o paciente vai pra o Salete. Se me derem o dinheiro que se paga no plantão à distância do HU eu faço um time e ninguém fica mais na fila. Hoje quem recebe, não trabalha, e quem trabalha recebe muito pouco. Teve uma nova resolução ali 60/2016, até fui o homem ali dormindo na Tancredo, o homem ganha R\$ 40.000,00 por mês. Fui reclamar e até hoje não tive resposta a resposta. O que é essa resolução 60? Antigamente chegava um paciente no posto, o médico pedia a IH, colocava no sistema e quem quisesse operar, chamava pela fila. No futuro não vai mais ter fila porque ninguém está preenchendo pra entrar na fila. Tinha que começar a mandar embora muitas pessoas que ganham 49, 50 mil por mês, começar a atropelar essa gente e fazer uma revolução na saúde. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Já estou convencido que realmente existem os leitos à disposição em Cascavel, porque não dá pra acreditar. Essa informação que o vereador Damasceno Junior comentou é verdadeira mesmo porque eu mesmo recebi ligação de funcionários de hospitais credenciados aos SUS que realmente as vagas existem. Então, a gente fica em dúvida, quem está certo? A 10ª Regional ou os hospitais que têm as vagas e por motivo que não se sabe não ficam à disposição essas vagas. É importante que a gente possa realmente fazer com que essas vagas fiquem à disposição dos pacientes em Cascavel, mas existe uma preocupação com relação às condições de cada paciente. Tem casos graves que teria que ter a preferência e o projeto realmente não prevê isso, então é importante que essa emenda venha beneficiar as pessoas com mais gravidade. Acho também que essa questão dos leitos uma hora tem que ser colocada a verdade pra todo mundo. É importante buscar a fundo o que está acontecendo porque essa questão da fila muitas vezes as pessoas ligam pra Casa da família 2 anos depois simplesmente a família fala que a pessoa já faleceu. Muito triste. - Vereador Bocasanta: Muito fácil um promotor que ganha 40 mil reais por mês ficar sentado e roncando em cima da sua mesa enquanto o povo grita de dor. Cascavel tem que mudar esse sistema. A IH paga muito mal, temos que corrigir o valor dos hospitais, aí sim, teremos uma saúde melhor. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Eu também no sábado estive com uma pessoa que trabalha num hospital conveniado com o SUS que até argumentou comigo que tinha mais de 20 vagas no hospital e me questionou do por que essas vagas estarem vazias. Acredito nesse portal da transparência que está sendo proposto no projeto e pode contar comigo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Muitas vezes o que acontece em Cascavel é que se você não tiver um bom relacionamento com as pessoas que controlam as vagas você acaba perdendo a vez. Dessa forma aqui vamos fazer justiça à população que está na fila que aguarda com esperança de ser atendido e se não tiver alguém que possa ajudar, colaborar, uma forma de política, a pessoa fica a mercê e vai sendo passada a vez pra outra pessoa e dessa forma não só nós estaremos controlando, a população toda vai ter acesso a essa lista e





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

poder saber se a pessoa que vai passar na vez realmente é um caso de urgência. Obrigado. - Vereador Valdecir Alcântara: Que bom saber que todos os vereadores estão empenhados nessa ação. Pode contar comigo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Parabenizar os vereadores proponentes desse projeto. Quantos problemas acontecem na saúde de Cascavel, quantos problemas acontecem e têm pessoas que nos procuram dizendo que estão há 3, 4, 5 anos na fila de espera. O projeto no que tange à parte constitucional é perfeitamente possível. É importante esse projeto. A lei em questão não cria, modifica, extingue órgão administrativo, tão pouco confere nova atribuição ao órgão administrativo. A população anseia, cada vereador acaba sendo solicitado por um socorro na saúde de Cascavel. A gente fala tanto em fé e as pessoas usam o nome de Deus em vão. Chegou o grande momento do anseio da população. 30% do dinheiro público de Cascavel vão pra saúde. De que forma vamos transformar uma realidade da população? Falamos em leito. Se tem leitos, de que forma vamos dar uma solução pra essa novela sem fim? Peço voto nominal a esse projeto maravilhoso que coloca Cascavel num processo transparente. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Os antigos romanos diziam que o começo já era metade da façanha, mas a outra metade é a continuidade. O que temos visto aqui é realmente os vereadores encampando uma luta acirrada com a saúde de Cascavel, me coloco também entre esses vereadores pra cobrar os leitos da 10ª Regional de saúde se é que existem os 580 leitos vamos a fundo. Me coloco à disposição pra levar essa discussão até Curitiba pra que deixemos de deixar a saúde como um gancho desse aproveitamento de discurso. Esse projeto vem pra ilustrar e explicitar que a tutela é um tema recorrente que o município pode legislar. O prefeito não vai ter dificuldade em sancionar esse projeto uma vez que as falhas na regulação de atendimento no SUS tem necessidade de aprimoramento pra que nós possamos através da comissão de saúde levar realmente. Temos que fazer um trabalho de fiscalização, então não podemos unir forças e deixar que o discurso tome conta dos vereadores por uma bandeira, ideologia, mas sim por efetividade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: A emenda que vamos apresentar, todos assinaram, e dizer que não estamos com ideologia de partido, só queremos essa transparência e esse grau de complexidade porque vai passar na frente, o porquê disso. Só estamos pedindo transparência, o respeito à população. - Vereador Pedro Sampaio: A gente sabe que os que mais necessitam precisam de atendimento célere. Não podemos deixar que a saúde fique doente em Cascavel. Devemos sim, cobrar. Me incluo nesses vereadores pra podermos levar a saúde de Cascavel a excelência. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Gostaria de parabenizar, é um projeto muito importante. A legislatura passada, vereadores foram indiciados por tentar ajudar pessoas. Acabamos carregando a cruz da população porque quando a população vem recorrer ao vereador é porque já sofreu muito e já procurou todos os meios possíveis. Esse projeto vem trazer às claras como estão as filas e a população vai saber quando vai ser atendida, se a fila está andando... então, gostaria de parabenizar pelo projeto, com certeza terá meu voto. Acho engraçada essa questão de não faltar leito em Cascavel, porque estão sendo deslocados pacientes pra Curitiba, Pinhais, isso onera custo pra o município. Parece que está tudo tranquilo pra o chefe da 10ª Regional de saúde, mas nós não vemos desse jeito. Tem



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma paciente que estou tentando ajudar, está há sete anos esperando uma cirurgia na coluna. O Salete está disponibilizando leito e a gente não consegue enviar paciente. Precisamos esclarecer isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Cumprimentar o Dr. Marcos que está aqui. Quando você tem um funcionário que não produz você dá a conta pra ele. Se o chefe da 10ª Regional de saúde não produz por que o governador não exonera? Não estou defendendo nenhum partido, só estou falando de pessoas que morreram por falta de leito. Temos que defender as pessoas que precisam de leito, que não têm plano de saúde. Vou continuar defendendo essa causa. - Vereador Parra: Dr. Marcos, amanhã teremos reunião com a comissão de saúde, gostaria de te convidar pra gente conversar sobre a saúde. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Esse projeto vai trazer uma transparência pra saúde, vai dificultar que a fila seja burlada porque cada cidadão vai saber sua posição na fila. Atende também uma determinação constitucional de transparência e vai poder medir quantas mortes ocorrem no município de Cascavel aguardando atendimento. A única coisa que o município vai ter que dar sua contrapartida... como no município de Cascavel a saúde ainda não está informatizada, o município de Cascavel vai ter alimentar esse sistema e pra isso vai ter que dispor de um funcionário pra alimentar essas informações. Que o município possa fazer sua parte pra que essas informações sejam colocadas nessas listas. Parabenizar pelo projeto e contem com meu voto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: É um projeto interessante. Conheço várias pessoas que foram procuradas 1, 2 anos depois da morte do parente avisando da consulta da pessoa. É um projeto que vai ajudar todas as pessoas e a nós também porque temos muita procura e não podemos ajudar um ou outro, temos que ajudar todo mundo. Por isso peço voto favorável. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. – Presidente: Proceda votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josias de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum contrário, Projeto de lei 42/2017 aprovado em primeira votação. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 49/2017 de autoria do vereador Valdecir Alcântara que dispõe sobre a oferta de oportunidades para apresentação por artistas locais, na abertura e/ou encerramento de shows, na forma que especifica. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Criamos esse projeto pra dar oportunidade aos artistas locais de Cascavel. Um dia estive numa apresentação e fiquei mais de uma hora aguardando, então fiquei imaginando quantos artistas temos aqui e porque não dar oportunidade a essas pessoas. Aí veio o projeto. Toda vez que o município patrocinar qualquer tipo de evento, dar oportunidade pra nossos artistas daqui se apresentarem sem custo pra o município ou contratante. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josias de Souza: Também sou favorável a valorizar o que é nosso. Isso vai abrir as portas da oportunidade pra que eles apareçam e consigam sucesso. - Vereador Valdecir Alcântara: Tem gente que nunca foi assistir a uma peça de teatro. É dar uma oportunidade pra essas pessoas se apresentarem. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Projeto muito bom, mas também caberia



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma emenda, que as bancas sejam de acordo com aquela que vai se apresentar. Trouxe um cantor sertanejo, que a banda antes também seja sertaneja. Isso pra que não haja uma mistura de shows. Obrigado. - Vereador Parra: Isso já seria uma situação que a própria secretaria iria ser conivente em não misturar. Mas é uma ideia bem aceita, vamos conversar. Peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Me contentou muito essa proposição porque aqui não trabalhamos só pra saúde, educação, então salutar sua proposição, votarei favorável por entender que a oportunidade aos pequenos artistas é um pilar fundamental pra uma sociedade justa. Parabéns. - Vereador Valdecir Alcântara: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Nós somos 21 vereadores, cada um defender uma causa. Parabéns pelo projeto. - Vereador Valdecir Alcântara: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Parabenizar o vereador, toco em banda de música desde os 12 anos e sei da importância de você valorizar as pessoas envolvidas com a cultura. É um projeto muito importante pra incentivar crianças e adolescentes que estão na rua aí que venham a fazer música que eles sabem que vão ter oportunidade. Quando se está começando a dificuldade de aparecer na mídia é notória. Parabéns pelo projeto. - Vereador Valdecir Alcântara: Lembrando que esse espaço é aberto pra artistas locais, a pessoa tem que comprovar residência. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Projeto maravilhoso que vem a somar na cultura de Cascavel. Essa importância do artista se apresentar antes do artista famoso é muito interessante porque ele abre espaço e acaba mostrando seu trabalho. Lembro de vários festivais que criei em Cascavel, o Rocão em parceria com a Ong Sou Amigo, já tomou uma dimensão maior não só pra Cascavel mas pra fora se Deus quiser. Temos que avançar num projeto cultural de 1% na cultura. Temos artistas locais excelentes. Quando Jean Paterno lançou a história de bandas de rock em Cascavel em um livro ele foi muito feliz, colocou a situação de vários empresários que estão em suas áreas, mas são músicos. Acho importante debatermos com o município 1%. Aí vamos começar a fazer cultura como merece a cidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Concordo, tem meu apoio. Cultura tem que ter mais verba, esporte também. Conte comigo. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. - Vereador Valdecir Alcântara: Se juntar esse 1% de incentivo a cultura com a opção de o artista poder se apresentar gratuitamente é sensacional. - Vereador Serginho Ribeiro: Verdade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josias de Souza: Apresentei uma proposição pra um festival de música entre os bairros e também o cinema nos bairros e pra isso vou precisar... não estarei aqui no final do ano, que vocês coloquem essa porcentagem. - Vereador Serginho Ribeiro: Vemos essa Casa bastante preocupada com nossos artistas, falamos bastante em arte, por isso essa preocupação. Pedir aos amigos também donos das rádios pra que possamos tocar músicas locais também. Temos que tocar música local. Peço voto favorável. Parabéns. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Semana passada, tivemos na abertura do festival de música em Cascavel, o prefeito esteve presente, o Olavo Santos... acho que é importante esse incentivo, acredito que já tenha o cadastro de todos esses artistas na Secretaria de cultura de Cascavel e ter essa oportunidade antes do show principal de todos poderem se apresentar. A apresentação de uma música pode fazer diferença pra aquele artista de início de carreira e pra ele poder se aprimorar, ter esse contato com a plateia e temos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que incentivar. Assim estaremos incentivando nossos artistas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josias de Souza: Na abertura do festival de música um fato que aconteceu foi que não nominaram os vereadores presentes e não deram a palavra pra o prefeito falar. – Vereador Mazutti: O vereador é uma autoridade, é importante nominar até pra dar esse prestígio pra nossos artistas, a nomeação e ter também essa oportunidade que todos possam estar presentes fortalecendo o festival, pois assim estamos incentivando e apoiando. Parabenizar o Valdecir Alcântara, e somos favoráveis. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Parabenizar o vereador Valdecir Alcântara, temos acompanhado através do vereador Serginho Ribeiro que tem nos trazido muita informação sobre a cultura. A cultura de Cascavel é esquecida, a cidade de Cascavel está sendo esquecida por muitas gestões e precisamos resgatar esse tempo perdido. Quem faz a cultura de Cascavel são os pequenos artistas que muitas vezes acabam abandonando a vida artística porque precisam pagar um aluguel, sustentar os filhos e não têm condições de viver somente da cultura. Seu projeto foi brilhante porque não onera o município e dá oportunidade pra que essas pessoas apareçam, divulguem seu trabalho. Que esse seja o primeiro de muitos projetos na área de cultura porque através da cultura a gente divulga, mobiliza e a gente tem uma população mais culta e mais participativa. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário, do Projeto de lei nº 47/2017. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josias de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum contrário, Projeto de lei 49/2017 aprovado em primeira votação. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do Gugu Bueno. Solicito ao vereador Romulo Quintino que assuma a presidência da Casa. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Gugu Bueno: O que me traz a tribuna é mais uma vez pra falar de saúde pública e da nossa 10ª Regional de saúde. Contudo, antes que venham me encher os pacovás, quero dizer que minha fala não é apenas o meu entendimento sobre o funcionamento da 10ª Regional de saúde, é o que está relatado numa matéria ampla de domingo, 14 de maio na Gazeta do Paraná que traz uma matéria de página inteira “Olho bem vivo,” levando-se em conta as informações da 10ª Regional de saúde. Passo a leitura da matéria: *A vitrectomia é um procedimento de oftalmologia de média complexidade e que precisa ser feito de forma rápida. Na última semana, 30 pacientes de Cascavel e municípios adjacentes, juntamente com familiares que os acompanhavam, foram direcionados para Foz do Iguaçu, para realizar a vitrectomia. Esse remanejamento, promovido pela 10ª Regional de saúde. Esse procedimento específico é de R\$ 1.619,67 por paciente. Só com esses 30 pacientes é um investimento de R\$ 48.570,00. O jornalista continua: Será que Cascavel não é capaz de efetuar serviços oftalmológicos, sendo uma cidade reconhecida como centro de excelência nessa especialidade? Afinal, qual o interesse por trás de mandar pacientes para realizarem exames oftalmológicos em outros municípios? O transporte desses pacientes e familiares é pago pelo município, por conta da normativa TFD (Transporte Fora de Domicílio), que torna a locomoção de*





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

*cidadãos para tratamento dentro do estado, de responsabilidade da cidade onde reside, no caso, da Prefeitura de Cascavel. Cascavel é reconhecida como polo clínico de tratamento de diversas especialidades médicas, incluindo de ordem oftalmológica. No entanto, a direção da 10ª Regional de saúde determinou o remanejamento para o Poliambulatório Nossa Senhora Aparecida, localizado no bairro Porto Meira, em Foz do Iguaçu. Aí o jornalista preocupado em ouvir as partes envolvidas foi ouvir o secretário de saúde do município. O secretário Rubens Griep afirma que o remanejamento não é a melhor opção. A 10ª Regional é quem determina onde esses pacientes serão atendidos e julgou estratégico que essas pessoas fossem enviadas para Foz do Iguaçu, isso implica em um custo para o município e também não é a melhor opção pra alguém que precisa de atendimento. Aí foram ouvir o chefe da 10ª Regional de saúde Miroslau Bailak que disse: A clínica em Foz do Iguaçu demonstrou interesse em realizá-lo por isso enviamos os pacientes. E o jornalista complementa: Miroslau Bailak não respondeu por que mesmo tendo apenas um único hospital disposto a realizar os procedimentos se mostrando habilitado, não tratou de realizar o credenciamento e manter aqui os pacientes. Esse hospital é do Dr. Solano, que está aqui. No início do ano, Solano já havia manifestado interesse em atender os pacientes. Com comodidade de cidadãos enfermos em xeque e dinheiro público custeando locomoção, o fator que ainda impede a realização dos procedimentos em instituições cascavelenses é a ordem da própria 10ª Regional que opera o chamado Teto MAC, um fundo de recursos de R\$ 3 milhões mensais direcionados pelo Estado. Eu responderia ao jornalista embora não seja gestor da área, que a resposta pra aquela pergunta no início da reportagem talvez seja o final da própria reportagem ao afirmar que a 10ª Regional que opera o chamado teto MAC com fundo de recursos de 3 milhões direcionados pelo Estado, e ele pode gastar no hospital que ele bem entender. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: No hospital Salete liberaram 150 cirurgias na minha área, operei 150, aí o hospital pediu mais o teto e disseram que não tinha e não mandaram mais nenhum. Esse homem tinha que estar preso. Se tem o teto dê pra quem quer trabalhar. Fica reservando mercado. Tem que mandar esses Miroslau Bailak pra Argentina, Bolívia porque aqui não precisamos mais desse homem. – Vereador Gugu Bueno: Então, tínhamos 30 cascavelenses na lista pra fazer esse procedimento e nossa 10ª Regional de saúde mandou eles pra Foz do Iguaçu e com toda falta de vontade que lhe é peculiar, não credenciou novas clínicas. Cascavel é referência, temos clínicas que acredito ser de primeiro mundo na área da oftalmologia em nossa cidade. Só justificaria um transporte desses se vivêssemos em Santana do Agreste, terra de Tieta, mas vivemos em Cascavel, um polo regional da área das ciências. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Qual o médico que faz essa operação em Foz do Iguaçu? Que deve ter uma capacidade acima dos médicos aqui de Cascavel porque aqui temos os melhores médicos. Talvez lá seja um preço mais em conta ou o médico de lá tem uma concepção melhor. Gostaria de saber se o senhor pode informar o nome do médico. – Vereador Gugu Bueno: Não diz o nome do médico, apenas a clínica. Faço uma sugestão aos vereadores da comissão de saúde que possam se locomover a Foz do Iguaçu pra conhecer, evidentemente que irão constatar que o Poliambulatório Nossa Senhora Aparecida é muito melhor que os hospitais e clínicas que temos em Cascavel. Se puderem ir a Foz do Iguaçu conhecer *in loco* essa clínica... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Inclusive se a Câmara não tiver carro pra*



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

levar os vereadores peça ao Miroslau e se precisar, minha Kombi está à disposição também. Estou observando desde que cheguei a essa Casa muitos questionamentos em relação ao Miroslau, cada vez que tem sessão o nome dele é questionado. Quero relatar que fomos essa semana a Curitiba, conversamos com o Rossoni e nosso vereador Parra contou pra ele o que acontece em Cascavel e falou o nome do Miroslau e disse que isso não pode acontecer. Ainda falou que vem a Cascavel e nunca vai um vereador até ele pra contar as questões, falar o que está acontecendo em Cascavel e ele disse que quando vier a Cascavel que os vereadores vão até ele pra contar o que está acontecendo em Cascavel porque muitos deputados estão indo lá só pra tomar café e muitos não tomam com açúcar, tem que ser adoçante. Quando o Rossoni estiver aqui, vamos jantar com ele e contar o que está acontecendo com o Miroslau e se possível por o Miroslau diante do Rossoni. Daqui a pouco vou falar o que aconteceu com o 181. – Vereador Gugu Bueno: Então, o Jornal traz uma matéria completa, não é exclusivamente a fala deste vereador, até porque o Miroslau se diz perseguido por esse vereador, já deixei claro que não tenho nada de ordem pessoal. Não podemos é aceitar uma situação como essa, não podemos aceitar que no dia 09/05, enquanto tínhamos na UPA dezenas de pessoas internadas nos corredores, no Hospital Salete tínhamos leitos disponíveis. Dia 8 e 9 de maio estamos mandando documentação pra comprovar essa situação. Nosso povo morrendo nas UPAs e nós tendo leitos disponíveis em Cascavel. Algo acontece na saúde pública, mas essa gente tem que entender que saúde pública não é lugar pra se fazer negócio porque o preço a se pagar é muito caro porque a vida da população é a vida da nossa gente. Evidentemente que vão encontrar uma resposta oficial, mas uma resposta oficial não vai nos convencer porque não tem como nos convencer que nossas clínicas em Cascavel não têm a mesma condição das clínicas de Foz do Iguaçu a não ser que todas as clínicas viessem a público e dissessem que não têm interesse em fazer esse procedimento, o que tenho certeza que não vai acontecer. É uma denúncia grave. Espero que nessa janta com o Dr. Miroslau vocês levem pra ele que essa Casa denunciou que no ano de 2013 pra 2014 com a chefia da 10ª Regional de saúde tivemos um aumento de 150% de mortes nas UPAs, vereador Romulo trouxe números que atestam 230 pessoas que morreram esperando um leito. Mas aquela voz que tenta de maneira suave nos contar que tudo vai bem em Cascavel... ele diz que não falta leito. Assim como tentaram me convencer que vivemos num paraíso e eu disse ao cidadão o seguinte: se ele fosse comigo naquele momento a uma UPA abordar um cidadão que estava deitado numa maca esperando um leito há 15, 20 dias, se ele conseguisse convencer aquele cidadão que vivemos num paraíso, aí eu ia concordar. Evidentemente que não teve coragem. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Acho que essa Casa tinha que fazer um documento, colocar isso num papel, enviar ao governo do Estado colocando qual o nosso pensamento e pedindo providências. Se quiser dar início a isso, tem meu apoio. – Vereador Gugu Bueno: Acho que é o caminho já que o chefe da Casa Civil reclamou de não terem chegado a ele as informações. O que não falta é informação, mas a informação que mais vale é o grito de socorro da população nas UPAs. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Venho falar de um assunto que tenho brigado por ele há mais de 10 anos. Brigamos pela revitalização da Avenida Tito Muffato. Dialogamos com um governo que ficou durante 12 anos e nunca deram bola pra Avenida Tito Muffato, além de tapar



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

buraco quando a população levava pra imprensa. Durante 12 anos do prefeito Edgar Bueno foi só tapa buracos, durante 4 anos do governo Lísias eu lembro que 2 mortes aconteceram na avenida enquanto o prefeito estava na praia. Tivemos que lutar, trabalhar pra ganhar a eleição com um prefeito honrado e descende que tem compromisso com a cidade de Cascavel. Lá se vão 5 meses de governo do prefeito Leonaldo Paranhos e semana passada ele esteve em Curitiba e conseguiu o dinheiro pra revitalização da Avenida Tito Muffato. Na quinta-feira vamos fazer uma reunião no salão comunitário às 19:30h, se algum vereador quiser acompanhar, não tenho problema em levá-los e dar a palavra a vocês. É importante quando temos um governo que trabalha incessantemente, houve uma preocupação no passado de fazer o contrato do lixo que leva milhões do povo cascavelense, mas na Avenida Tito Muffato não houve essa preocupação. Parabéns ao Paranhos e aos vereadores que fizeram indicação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Muito importante a revitalização da Avenida Tito Muffato, o perigo que tem ali, 2 faculdades importantes, mas não só por isso, pra comunidade em si. Fico muito feliz também. Só que não adianta só tapa buraco, é revitalizar. É importante fazermos nossa parte e darmos voz à população e podermos colocar uma segurança adequada. Parabéns. - Vereador Alécio Espínola: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Aldonir Cabral: Até quando você vai ficar usando essa tribuna e ficar mentindo? - Vereador Alécio Espínola: Todas as vezes que for necessário usar a tribuna vou usar e mentir jamais vou mentir. Estou falando a verdade, desça lá e veja a alegria e felicidade dos moradores da região oeste. – Vereador Aldonir Cabral: Espero que um dia essa máscara tua caia. - Vereador Alécio Espínola: No que estou mentindo? – Vereador Aldonir Cabral: Dizendo que o prefeito Edgar Bueno não fez nada por essa cidade, 3 vezes deputado, 3 vezes prefeito e não fez nada pela cidade? Seu prefeito faz 5 meses que está lá e agora vocês acham que fizeram tudo pra Cascavel e o Edgar Bueno não fez nada, então? Para de mentir. - Vereador Alécio Espínola: Eu disse que com respeito à Avenida Tito Muffato nunca fez absolutamente nada a não ser tapar buracos. Pra encerrar quero dizer do nosso debate com relação ao 181, disque denúncia. Nasceu em Cascavel e infelizmente teve um momento em que o governo retirou por recomendação da regulamentação das pessoas que trabalham no 181. Nós, há mais de 15 dias estamos brigando pra que volte a anteder o 181 e semana passada fomos a Curitiba, estamos sendo ancorados pelo Batatinha que tem falado incessantemente da importância do 181. Pedro Sampaio nos colocou na presença do Rossoni quando ele nos garantiu que não tinha ainda conhecimento do que estava acontecendo em Cascavel, do apelo da sociedade pelo retorno do 181. Quando foi a noite ele nos atendeu e disse que íamos ter uma resposta e pra minha surpresa se você ligar no 181 já está sendo atendido. Fomos lá pra dizer que a comunidade estava revoltada com o final do 181. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Quero vir em sua defesa pra dizer que a única coisa que o prefeito Edgar Bueno dedicou esforços foi o contrato do lixo em Cascavel. - Vereador Alécio Espínola: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: O dia que o Edgar Bueno esteve aqui, tem um vídeo que ele falo que o dinheiro estava em caixa pra construir a UPA da região norte. Por que então não foi construída? - Vereador Alécio Espínola: Aquele era o dia de ter perguntado pra o prefeito, mas você vai ter condições de questioná-lo nas redes sociais. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Minha fala é embasada na



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

reportagem do jornalista Maleski e o presidente explanou isso com propriedade, mas quero dar minha opinião. O município de Cascavel através de um convênio com o Estado ficou um ano e não conseguimos diminuir a fila das cirurgias. O hospital Olhos Prime fez algumas cirurgias de oftalmologia assim como o Hospital Salete que também realizou procedimentos. O estranho aqui em Cascavel é ter 4 milhões pra fazer a cirurgia e as filas não andam. Dia 24 vamos confrontar algumas pessoas que vão ter que dar explicações. A questão de saúde se tornou uma bandeira forte aqui na Câmara porque a população está sofrendo. Vai ser dia 24, gostaria de convidar vocês que têm parente na fila, muitos vão ter oportunidade de explicar sua dificuldade. É bom que os vereadores venham brigar pela saúde de Cascavel, senão, vamos ficar lamentando 4 anos e lá na frente o que a gente conseguiu? Estarei indo pra Foz do Iguaçu e vamos fazer um levantamento dessa clínica pra ver se essas pessoas são superiores, capazes de dar um serviço melhor que Cascavel que tenho certeza que não. Se o telefone 181 está sendo atingido, em 4 vereadores a gente conseguiu fazer que os deputados talvez falaram e não conseguiram convencer o Rossoni e com um telefonema ele ligou pra Cascavel e fez um pedido pra o coronel e hoje o 181 está funcionando... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Cumprimentar V. Excelência, desejar sucesso nessa audiência porque é inaceitável as pessoas esperarem tanto tempo por uma cirurgia. Estaremos presentes e vamos mobilizar o maior número de pessoas possível. Muito obrigado - Vereador Parra: A gente tinha essas cirurgias o ano todo disponíveis. A gente não vai aqui culpar sem fazer um levantamento concreto das situações, mas agradeço e a gente vai fazer esse levantamento. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Agradeço a cada um de vocês por apoiarem esse projeto de transparência e convidá-los pra fazerem parte de todos os projetos relacionados à transparência, e gostaria de pedir um apoio, o deputado Márcio Pacheco fez um requerimento na Assembleia pedindo informações sobre o 181 e alguns deputados de Cascavel votaram contra esse requerimento, o deputado Adelino votou contra e o André Bueno não votou. Estamos falando tanto do 181, pedindo ajuda dos deputados, então pra mim é estranho uma posição dessas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Vale salientar os deputados que realmente representam Cascavel, então defender realmente a atitude do Márcio Pacheco, os interesses de Cascavel. A população que pegue no pé do seu deputado. - Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Damasceno Junior: Esses deputados que votaram contra são uma vergonha pra Cascavel. Ano que vem tem eleição e a população tem que lembrar dessas coisas e não votar porque o cara vai de Casa em Casa entregar calendário e dizer que é humilde. Esse tipo de coisa já passou. - Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: O deputado Adelino Ribeiro é um dos deputados que mais trabalham por Cascavel, com certeza ele deve ter um motivo pra votar contra. Como nós aqui temos votos políticos, na Assembleia Legislativa também tem. Venho em defesa do deputado Adelino que tem trazido muitas verbas pra Cascavel diferente de outros deputados que não têm trazido verbas. - Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: O Adelino pode ter certeza que vou questionar ele porque sou do PSL, vou questionar os motivos. Em questão de recursos, o Adelino é um dos deputados que mais trouxe recursos pra Cascavel e continua levantando a bandeira que nada melhor do que





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

olhar na cara das pessoas e ver as necessidades. Lógico que tem deputados que a gente não vê resultados, não vê nada. Quais os deputados que têm projetos em Cascavel? Só queria exemplo dos deputados que têm trazido alguma coisa de concreto pra Cascavel. Era só isso. - Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Eu acho que bastou os 4 vereadores saírem daqui e irem pleitear. Esse requerimento também chama atenção do Márcio, foram convidados os demais deputados pra assinar esse requerimento? Vamos salientar que o esforço desse Executivo tem feito a diferença em Cascavel e agora vamos cobrar os deputados, falo pelo deputado André do meu partido que a gente têm trabalhado aqui com afinco, mas não pra não ter voz em Curitiba. Vai haver cobrança no sentido de que um requerimento se passado ou não... mas o vereador Parra, Policial Madril, Alécio Espínola e nós conseguimos manter uma agenda em Curitiba com o Rossoni. - Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Semana passada uma foto de 3 deputados juntos fez com que a gente cancelasse a nossa viagem porque a gente imaginou que eles estavam se reunindo pra resolver a questão do 181, mas foi uma foto pra aparecer na mídia e passou a semana e a gente viu que continuou a cobrança da sociedade e a gente se deslocou e hoje o 181 está funcionando. Temos que buscar junto ao governo do Estado soluções pra nossas dificuldades. Parabenizo o Márcio Pacheco pela atitude, cada um tem seus porquês pra votar ou não e cabe à sociedade julgar no ano de eleição. Talvez o Márcio Pacheco não tenha trazido nenhum real até hoje, mas se posicionou do lado da sociedade nessa questão do 181. - Vereador Fernando Hallberg: Fica aqui nosso pedido pra que cobrem os deputados porque pra mim esse negócio de voto político é rabo preso. Fica aqui pra o vereador Romulo Quintino, tantos anos no PSL parceiro do Adelino, dar uma cobrança nele pra ver o que está acontecendo que esses votos não estão sendo a favor da população. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Falar sobre o 181, tenho que agradecer todos os vereadores que assinaram a moção. Os deputados, não quero citar nomes, mas tivemos voto do André, Adelino e Márcio Pacheco que tinham conversado lá pra ver se funcionava o 181. A gente levou a moção do 181 e da carreira única da Polícia Militar dos praças, fomos recebidos pelo presidente da Assembleia, depois pelo Rossoni que nos atendeu muito bem e ouviu bem os policiais. Nessa questão da Polícia Militar faz 140 anos que existe a Polícia Militar e nunca houve um pensamento voltado à carreira dos praças e agora estamos tendo uma abertura porque tem 37 praças que são vereadores no Paraná e mais 3 que são vice prefeitos. Então, a gente tem uma força grande na política também e mais o apoio de vocês vereadores de Cascavel. Sempre vou ficar grato e os praças da Polícia Militar de Cascavel e do Paraná inteiro, se der certo esse plano de carreira vão ficar gratos. Quanto à Curitiba a gente chegou lá e encontrou o deputado Adelino que nos convidou pra ir ao gabinete dele, o deputado André Bueno que acompanhou a gente nas 2 reuniões e essa postura deles não dá pra entender porque acho que se tivesse mágoa, dias antes votei contra as contas do pai do André, o Edgar Bueno, e eu cheguei lá e fui bem atendido, não levou em consideração isso. O que tenho a dizer é que lá fui muito bem atendido pelos deputados, pelo Rossoni e a questão do 181, muita gente brigando pelo 181. Acho que os créditos são de todos não só de nós que fomos lá, mas de todos que assinaram a moção e se hoje está funcionando é graças ao Rossoni e a nossa luta. Não sei se está atendendo aqui ou em Curitiba, mas aqui tem um atendente e um



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

plantonista da P2 que fica 24 na P2 e ele mesmo podia atender as denúncias. Está na imprensa que no final está o nome do vereador Josias de Souza, não sei se ele falou ou não, que tinha acabado o 181 devido a desconfiança de ter vazado informação de atendentes do 181. Não tem como falar se sim ou não, o importante é que está funcionando o 181 e é graças à luta de quem participou. - Vereador Carlinhos: Peço licença. – Presidente: Concedido. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Devido a hora eu abro mão. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Quero externar ao vereador Paulo Porto e família nossos sentimentos pela morte do seu tio. Um homem que foi educado pela própria mãe e depois se tornou professor, estudou fora do Brasil, militante socialista, fundador do PT e PSD, então nossos sentimentos. Estive lendo de tantos prêmios que ele recebeu inclusive sendo professor do Fernando H. Cardoso. Também lamentar que a Avenida Brasil continua sendo palco de assassinatos, rachas em plano Maio Amarelo. Também estou entristecido porque perdi um amigo, o Reginaldo Pereira, 56 anos, membro da Renovação Carismática Católica e ontem foi covardemente atropelado e assassinado porque quem faz do seu veículo uma arma, é assassino. No 181 o que vale é a causa e não quem é o padrinho, o importante é que voltou a funcionar. Sinto do mesmo jeito a questão dos Correios onde a luta é de toda essa Casa e dos deputados também. O importante é que volte a reabrir uma agência na região norte e que não feche o CDD. Não precisamos de padrinho, precisamos lutar pela coletividade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josias de Souza: Ao Paulo Porto sentimentos a toda família e dizer ao vereador que essa questão dos Correios, quero parabenizar. A região norte se uniu em prol da abertura e que os senhores continuem defendendo essas coisas que beneficiam muito a população de Cascavel. - Vereador Alécio Espínola: Ok, vereador Josias, e sua voz lá é muito importante. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário